

Sarney não aceita fórmula mágica e ataca derrotistas

BRASÍLIA — Nada de fórmulas mágicas. O que o presidente José Sarney precisa — segundo afirmou ontem no programa semanal "Conversa ao pé do rádio" — é de tempo para mostrar resultados no combate à inflação. Ele assegurou que continuará atacando as causas estruturais da alta inflacionária, como o déficit público, com as propostas dos ministros Mailson da Nóbrega, da Fazenda, e João Batista de Abreu, do Planejamento, aos quais continua dando o seu voto de confiança.

Para Sarney, os boatos de choque e substituição dos ministros foram preparados pelos "pregoeiros do caos", que insistem em tentar desestabilizar o governo "anunciando mudanças na política econômica, anunciando a toda a hora a queda dos ministros da área". Sarney foi categórico: "Quero reafirmar que a política que estamos seguindo de combate às causas estruturais da inflação não será mudada. Continuaremos a combater o déficit público e a cortar despesas. Sei que temos de

pagar um preço político muito alto, e temos necessidade de tempo, mas os resultados serão mais definitivos".

Como formuladores da política econômica adotada pelo governo, os ministros Mailson e João Batista, segundo Sarney, "merecem toda a minha confiança e terão todo o meu apoio. Nada de fórmulas mágicas, nada de congelamento nem quaisquer outras medidas. É perseverar no caminho traçado e vamos, dentro de alguns meses, ter bons resultados".